



GERDAU SUMMIT AÇOS FUNDIDOS E FORJADOS S.A.

CNPJ Nº 24.554.306/0001-58

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, referentes ao exercício social de 2023. O lucro bruto da Companhia em 2023 foi de R\$ 61,7 milhões, aumento de 24,2% comparado ao lucro bruto de 2022. No exercício, a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 18,02 milhões, aumento de 14,5% comparado ao resultado de 2022 e foi equivalente a R\$ 0,06 por ação. Em 31 de dezembro de 2023, o Patrimônio Líquido era de R\$ 457,8 milhões, equivalente a um valor patrimonial de R\$ 1,46 por ação. Registramos, ainda, nossos agradecimentos aos acionistas, pelo apoio recebido, e aos colaboradores, pela dedicação dispensada.

Pindamonhangaba, 26 de março de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2023	2022
<strong>ATIVO CIRCULANTE</strong>			
Caixa e equivalentes de caixa.....	3	40.494	26.404
Aplicações financeiras.....	3	15.790	-
Contas a receber de clientes.....	4	117.365	140.594
Estoques.....	5	181.538	277.867
Créditos tributários.....	6	33.044	38.333
Imposto de renda e contribuição social a recuperar.....		447	-
Outros ativos circulantes.....		7.101	5.054
		<u>395.332</u>	<u>488.699</u>
<strong>ATIVO NÃO CIRCULANTE</strong>			
Créditos tributários.....	6	46.998	91.156
Depósitos judiciais.....	15	301	354
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos.....	10	13.724	14.780
Outros intangíveis.....	9	206	467
Imobilizado.....	8	309.427	307.327
		<u>370.656</u>	<u>414.084</u>

TOTAL DO ATIVO

765.988 902.783

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Legal	Investimentos e capital de giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<strong>Saldos em 01/01/2022</strong> .....	<u>313.635</u>	<u>6.461</u>	<u>107.376</u>	<u>113.837</u>	<u>1.069</u>	-	<u>428.541</u>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	15.739	15.739
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	-	(1.033)	-	(1.033)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	-	(1.033)	15.739	14.706
Efeito com plano de incentivos a longo prazo.....	-	-	-	-	327	-	327
Destinações propostas em Assembleia Geral:							
Reserva legal.....	-	787	-	787	-	(787)	-
Reserva para investimentos e capital de giro.....	-	-	8.679	8.679	-	(8.679)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(6.273)	(6.273)
<strong>Saldos em 31/12/2022</strong> .....	<u>313.635</u>	<u>7248</u>	<u>116.055</u>	<u>123.303</u>	<u>363</u>	-	<u>437.301</u>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	18.018	18.018
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	-	1.672	-	1.672
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	-	1.672	18.018	19.690
Efeito com plano de incentivos a longo prazo.....	-	-	-	-	822	-	822
Destinações propostas em Assembleia Geral:							
Reserva legal.....	-	901	-	901	-	(901)	-
Reserva para investimentos e capital de giro.....	-	-	11.973	11.973	-	(11.973)	-
Dividendos propostos.....	-	-	-	-	-	(5.144)	(5.144)
<strong>Saldos em 31/12/2023 (Nota 18)</strong> .....	<u>313.635</u>	<u>8.149</u>	<u>128.028</u>	<u>136.177</u>	<u>2.857</u>	-	<u>452.669</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS |

Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Pindamonhangaba, estado de São Paulo. A Companhia, é uma *joint venture* da Gerdau S.A. com as empresas japonesas Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works, Ltd. para atender à expansão da indústria aços no Brasil. As Demonstrações Financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 26/03/2024.

2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS |

**2.1 - Base de elaboração e apresentação:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.14. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31/12/2023. **2.2 - Conversão de saldos em moeda estrangeira:** **a) Moeda funcional e de apresentação:** É a moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (R\$) usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na Demonstração do Resultado. **2.3 - Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. **a) Ativos financeiros ao custo amortizado:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo, sendo as variações, incluindo juros, reconhecidos diretamente no resultado. **c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. **d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros:** A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros na linha Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros na Demonstração do Resultado. **e) Desreconhecimento:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **f) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **g) Instrumentos financeiros:** Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado; é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado; é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingo tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita individualmente por investimento. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. **h) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa, termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. **2.4 - Estoques:** São avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 5. **2.5 - Imobilizado:** A Companhia utiliza o custo histórico deduzido das respectivas depreciações. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso

pretendendo, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. **2.6 - Outros ativos intangíveis:** São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. São compostos por desenvolvimento de *software* e estes gastos são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos da norma, em especial, a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.7). A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. **2.7 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisões constituídas:** Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

**2.8 - Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais:** **a) Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. **b) Desreconhecimento:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **c) Instrumentos financeiros derivativos e hedge:** A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos com base em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras. Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa são registradas na Demonstração de Resultados Abrangentes. **2.9 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado ou diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em Outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social corrente correspondem aos tributos apurados sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste relativo a exercícios anteriores. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **2.10 - Benefícios a empregados:** A Companhia possui planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, participação nos lucros e bônus. Eventuais superávits com planos de benefícios de contribuição definida a empregados são reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos. Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, a Companhia e seus consultores atuam também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuárias usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes. **2.11 - Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos). **2.12 - Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** O Estatuto Social prevê dividendos não inferiores a 30% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal e a constituição de reserva de incentivos fiscais; portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima. **2.13 - Reconhecimento da receita de vendas:** A receita de vendas é apresentada líquida de impostos e descontos. O julgamento crítico feito pela Companhia é apresentado na nota 2.14 e, com relação ao reconhecimento de receita, considera que tal reconhecimento é derivado da única obrigação de desempenho de transferir seus produtos ou serviços de acordo com contratos e acordos comerciais. A transferência do controle e o cumprimento da obrigação de desempenho da Companhia ocorrem ao mesmo tempo, momento no qual a receita da venda de mercadorias e serviços é reconhecida pela Companhia. Leva-se ainda em consideração que o comprador obtém os benefícios das aquisições, os fluxos de caixa potenciais e o valor da receita (preço da transação) pode ser mensurado de forma confiável, e a contraprestação deve ser transferida, o que significa que é provável que a Companhia receba a contraprestação a que tem direito em troca dos produtos ou serviços. **2.14 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes, principalmente, ao momento do reconhecimento da receita de vendas (nota 2.13), à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa (nota 8), provisões necessárias para passivos tributários e trabalhistas (nota 15) e recuperabilidade de tributos diferidos ativos (nota 7). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. **2.15 - Operações de arrendamento mercantil:** A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
<strong>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</strong> .....	20	815.566	773.433
Custo das vendas.....	21	(753.858)	(723.745)
<strong>LUCRO BRUTO</strong> .....		<u>61.708</u>	<u>49.688</u>
Despesas com vendas.....	21	(9.158)	(9.119)
Despesas gerais e administrativas.....	21	(11.950)	(10.602)
Outras receitas operacionais.....	21	102	271
Outras despesas operacionais.....	21	(625)	(49)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros.....	21	(59)	(1.895)
<strong>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</strong> .....		<u>40.018</u>	<u>28.294</u>
Receitas financeiras.....	22	3.875	2.272
Despesas financeiras.....	22	(24.345)	(27.165)
Variação cambial, líquida.....	22	3.105	(836)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido.....	22	4.268	17.744
<strong>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</strong> .....		<u>26.921</u>	<u>20.309</u>
Imposto de renda e contribuição social.....			
Corrente.....	7	(3.978)	(3.034)
Diferido.....	7	(4.925)	(1.536)
<strong>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</strong> .....		<u>18.018</u>	<u>15.739</u>
Lucro por ação (em R\$) - básico e diluído.....	19	<u>0,06</u>	<u>0,05</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
<strong>Lucro líquido apurado na Demonstração dos Resultados</strong> .....	18.018	15.739
<strong>Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro</strong>		
Hedge de fluxo de caixa:		
Ganhos (Perdas) não realizados.....	1.672	(1.033)
<strong>Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos</strong> .....	1.672	(1.033)
<strong>Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos</strong> .....	<u>19.690</u>	<u>14.706</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
<strong>Fluxo de caixa da atividade operacional</strong>			
Lucro líquido do exercício.....		18.018	15.739
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização.....	21	32.302	30.312
Variação cambial, líquida.....	22	(3.105)	836
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido.....	22	(4.268)	(17.744)
Benefícios pós-emprego.....		1.689	1.804
Imposto de renda e contribuição social.....	7	8.903	4.570
Perdas na alienação de imobilizado e investimentos.....		335	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros.....	4	59	1.895
(Reversal) Provisão para passivos tributários e trabalhistas.....	15	(422)	(175)
Receita de juros de aplicações financeiras.....		(1.571)	(163)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras.....	22	21.506	17.410
Provisão (Reversal) para ajuste ao valor líquido realizável de estoque.....	5	94	293
		<u>74.386</u>	<u>54.777</u>

Variação de ativos e passivos

Redução (Aumento) de contas a receber .....	19.800	(52.782)
Redução (Aumento) de estoques .....	95.410	(84.060)
Redução (Aumento) de créditos tributários .....	49.447	(25.767)
(Redução) Aumento de contas a pagar .....	(30.142)	29.513
Outras contas da atividade operacional .....	6.080	8.940
Aplicações financeiras .....	(15.000)	-
Resgate de aplicações financeiras .....	781	163
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais .....</b>	<b>200.762</b>	<b>(69.216)</b>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos .....	(23.248)	(7.870)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil .....	10	(1.477) (1.497)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social .....	(2.564)	(3.464)

**Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais**..... 173.473 (82.047)

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Ações de imobilizado..... 8 (33.085) (35.697)

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Juros sobre o capital próprio pagos.....	(5.397)	(13.221)
Empréstimos e financiamentos obtidos.....	10.536	174.781
Pagamentos de empréstimos e financiamentos.....	(130.793)	(70.930)
Pagamento de arrendamento mercantil.....	(644)	(577)
<strong>Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de investimento</strong> .....	<u>(126.298)</u>	<u>90.053</u>
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa.....	14.090	(27.691)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	26.404	54.095
<strong>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</strong> .....	<u>40.494</u>	<u>26.404</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos



GERDAU SUMMIT AÇOS FUNDIDOS E FORJADOS S.A.

CNPJ Nº 24.554.306/0001-58

CONTINUAÇÃO

6 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	2023	2022
<b>Circulante</b>		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	29.512	37.888
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	2.475	195
Programa de Integração Social	543	42
Imposto sobre Produtos Industrializados	504	-
Outros	10	208
	<u>33.044</u>	<u>38.333</u>
<b>Não circulante</b>		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	46.928	91.085
Outros	70	71
	<u>46.998</u>	<u>91.156</u>
	<u>80.042</u>	<u>129.489</u>

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é até o ano de 2027.

7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2022.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.921	20.309
Alíquotas nominais	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(9.153)	(6.905)
Ajustes dos impostos referentes:		
- juros sobre o capital próprio	-	2.133
- incentivos fiscais	131	70
- diferenças permanentes (líquidas)	119	132
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(8.903)	(4.570)
Corrente	(3.978)	(3.034)
Diferido	(4.925)	(1.536)

b) Composição e movimentação dos ativos/passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Saldo em 31/12/2022	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2023
Prejuízos fiscais	5.050	(1.303)	3.747
Base negativa de contribuição social	1.818	(469)	1.349
Provisão para passivos tributários, civis e trabalhistas	1.156	(144)	1.012
Outras diferenças temporárias	(11.082)	(3.255)	(14.337)
Provisão para perdas	1.236	246	1.482
	<u>(1.822)</u>	<u>(4.925)</u>	<u>(6.747)</u>
	Saldo em 01/01/2022	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2022
Prejuízos fiscais	1.181	3.869	5.050
Base negativa de contribuição social	425	1.393	1.818
Provisão para passivos tributários, civis e trabalhistas	1.216	(60)	1.156
Outras diferenças temporárias	(5.211)	(5.871)	(11.082)
Efeito de variação cambial diferida	1.101	(1.101)	-
Provisão para perdas	1.002	234	1.236
	<u>(286)</u>	<u>(1.536)</u>	<u>(1.822)</u>

Outras diferenças temporárias referem-se substancialmente à diferença de depreciação contábil/fiscal.

c) Estimativa de recuperação de créditos/pagamento de imposto de renda e contribuição social, líquido:

	Ativo/Passivo	
	2023	2022
2023.....	-	5.421
2024.....	(202)	(1.447)
2025.....	(202)	(1.447)
2026.....	(422)	(1.447)
2027.....	(1.974)	(1.447)
2028 em diante.....	(3.947)	(1.455)

8 - IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	Terrenos, prédios e equipamentos	Máquinas, Equipamentos eletrônicos	Imobilizações	Outros	Total	
Custo do imobilizado bruto	construções	e instalações	de dados	em andamento		
Saldo em 01/01/2022	-	605.638	2.526	7.714	882 616.760	
Adições	-	3.049	206	32.148	294 35.697	
Transferências	1.218	20.850	-	(22.073)	5 -	
Saldo em 31/12/2022	1.218	629.537	2.732	17.789	1.181 652.457	
Adições	-	3.536	522	28.913	114 33.085	
Transferências	410	29.638	-	(30.048)	- -	
Saldo em 31/12/2023	1.628	662.711	3.254	16.654	1.295 685.542	
Depreciação acumulada	Terrenos, prédios e construções	máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 01/01/2022	-	(313.935)	(1.588)	-	(688)	(316.109)
Depreciação	(36)	(28.637)	(300)	-	(48)	(29.021)
Saldo em 31/12/2022	(36)	(342.572)	(1.888)	-	(634)	(345.130)
Depreciação	(65)	(30.489)	(356)	-	(75)	(30.965)
Saldo em 31/12/2023	(101)	(373.061)	(2.244)	-	(709)	(376.115)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2022	1.182	286.965	844	17.789	547	307.327
Saldo em 31/12/2023	1.527	289.650	1.010	16.654	586	309.427

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 30 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos eletrônicos de dados	5 anos

**b) Valores oferecidos em garantia:** Não foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 2023 e 2022. **c) Perdas pela não recuperabilidade do imobilizado:** A Companhia não identificou evidências de qualquer perda pela não recuperabilidade do imobilizado no exercício. A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço, paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro.

9 - OUTROS INTANGÍVEIS

Referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio: Saldo em 01/01/2022 728 Amortização (261) Saldo em 31/12/2022 467 Amortização (261) Saldo em 31/12/2023 206 Vida útil 5 anos

10 - ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

	Terrenos, prédios e construções
<b>Arrendamento mercantil bruto</b>	
Saldo em 01/01/2022	16.173
Remensurações	2.302
Saldo em 31/12/2022	18.475
Saldo em 31/12/2023	18.475
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Terrenos, prédios e construções</b>
Saldo em 01/01/2022	(2.665)
Depreciação	(1.030)
Saldo em 31/12/2022	(3.695)
Depreciação	(1.056)
Saldo em 31/12/2023	(4.751)
<b>Arrendamento mercantil líquido</b>	
Saldo em 31/12/2022	14.780
Saldo em 31/12/2023	13.724

**b) Arrendamento mercantil a pagar:** Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas onde a Companhia tem operações, ajustadas pelo *spread* de crédito da Companhia, onde em 31/12/2023 as taxas de desconto se situaram entre 11,4% a.a. a 12,3% a.a., (13,0% a.a. a 13,4% a.a. em 31/12/2022), variando conforme o prazo de duração do arrendamento mercantil.

d) Instrumentos financeiros por categoria:

	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos</b>			
Aplicações financeiras	-	15.790	15.790
Contas a receber de clientes	117.365	-	117.365
Outros ativos circulantes	7.101	-	7.101
	<u>124.466</u>	<u>15.790</u>	<u>140.256</u>

	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos</b>			
Contas a receber de clientes	140.594	-	140.594
Outros ativos circulantes	5.054	-	5.054
	<u>145.648</u>	<u>-</u>	<u>145.648</u>

	2023	2022
<b>Vencimento arrendamento mercantil</b>		
2023	-	644
2024	703	703
2025	768	768
2026	838	838
2027	916	916
2028 em diante	13.131	13.131
	<u>16.356</u>	<u>17.000</u>
<b>Arrendamento mercantil a pagar</b>		
Passivo circulante	703	644
Passivo não circulante	15.653	16.356
Despesa de juros do exercício	1.477	1.497
	<u>17.783</u>	<u>18.544</u>
	<u>6.433</u>	<u>31.328</u>
	<u>86.215</u>	<u>116.970</u>

11 - FORNECEDORES (Fornecedores e Fornecedores risco sacado)

	2023	2022
Fornecedores	78.782	85.544
Fornecedores risco sacado	6.433	31.328
	<u>86.215</u>	<u>116.970</u>

Em "Fornecedores" a Companhia apresenta os saldos a pagar oriundos de aquisições de bens e serviços no mercado doméstico onde a Companhia opera. A Companhia possui contratos junto a instituições financeiras com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "Fornecedores risco sacado". Nessa operação os fornecedores podem transferir a seu critério, o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A taxa média de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras foi realizada conforme condições de mercado. A transferência do direito de recebimento dos títulos da Companhia, a critério do fornecedor, não muda o prazo de pagamento como também não implica no pagamento de juros por parte da Companhia, na medida que o custo financeiro de tal transferência é de responsabilidade do fornecedor. A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

12 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2023	2022
Real (BRU)	107.296	107.686
Dólar (USD)	28.830	138.899
Euro (EUR)	-	14.221
Total dos financiamentos	<u>136.126</u>	<u>260.806</u>
Circulante	96.126	160.806
Não circulante	40.000	100.000
Valor do principal dos financiamentos	126.624	249.562
Valor dos juros dos financiamentos	9.502	11.244
Total dos financiamentos	<u>136.126</u>	<u>260.806</u>

A taxa média ponderada nominal de juros em 31/12/2023 é de 11,48% (9,49% em 31/12/2022). Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são indexados conforme o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	2023	2022
2024	-	100.000
2025	40.000	-
	<u>40.000</u>	<u>100.000</u>

A Companhia não está sujeita a cláusulas de *default* (Covenants) atreladas a índices financeiros. As cláusulas não-financeiras de performance vêm sendo cumpridas. Adicionalmente a Companhia não concede e não recebe garantias em seus empréstimos e financiamentos.

13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

**a) Considerações gerais:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos de mercado são administrados através de estratégias de mercado discutidas e compartilhadas com a alta gestão e conforme as diretrizes internas e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Fornecedores risco sacado, Empréstimos e financiamentos, Valor justo de derivativos, Outros ativos circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não circulantes. **b) Valor justo:** O valor justo de empréstimos e financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. **c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia: Risco de preço das commodities:** É o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar em um mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. Ademais, a Companhia pode contratar derivativos com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxas de juros:** É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxas de câmbio:** É o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira, a geração de caixa compensam a exposição gerada por seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, podendo haver um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio. **Risco de crédito:** Esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores de terceiros decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações financeiras. Para atenuar esse risco é feita a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limites de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às operações financeiras, são realizadas operações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating* e parâmetros de mitigação de risco definidos na diretriz interna da Companhia.

Análises de sensibilidade: Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	2023	2022
Variações na moeda estrangeira	5%	1.442	7656
Variações nas taxas de juros	10 bps	176	361
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	8.156	7.734
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	5.570	5.210
Contratos futuros de moedas	5%	2.114	-

**Variações na moeda estrangeira:** Em 31/12/2023 a Companhia estava exposta principalmente às variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 1.442 (R\$ 7.656 em 31/12/2022). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio. **Variações nas taxas de juros:** Considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 basis points (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros montaria R\$ 176 em 31/12/2023 (R\$ 361 em 31/12/2022) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos, são apresentadas na nota 12, e são principalmente compostas por CDI - Certificado de Depósito Interbancário. **Variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** A Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos no exercício de 2023, totaliza R\$ 8.156 (R\$ 7.734 em 31/12/2022) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 5.570 em 31/12/2023 (R\$ 5.210 em 31/12/2022). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas. **Análise de sensibilidade dos contratos a termo de Moedas:** A Companhia possui exposição a contratos a termo de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real e entre o Euro frente o Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real e entre o Euro frente ao Real representa uma despesa de R\$ 2.114 (R\$ 0 em 31/12/2022), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Real e entre o Euro frente ao Real representa uma receita no mesmo valor. Os contratos a termo de Dólar/Real e Euro/Real tiveram como objetivo a cobertura das posições ativas e passivas em Dólar e Euro e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração dos Resultados.

	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	79.782	-	79.782
Fornecedores risco sacado	6.433	-	6.433
Empréstimos e financiamentos	136.126	-	136.126
Outros passivos circulantes	11.883	-	11.883
Outros passivos não circulantes	684	-	684
	<u>234.908</u>	<u>-</u>	<u>234.908</u>

	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	85.644	-	85.644
Fornecedores risco sacado	31.326	-	31.326
Empréstimos e financiamentos	260.806	-	260.806
Outros passivos circulantes	15.629	-	15.629
Outros passivos não circulantes	229	-	229
	<u>393.634</u>	<u>-</u>	<u>393.634</u>

contratos de opções. **Contratos a termo de moeda:** A Companhia pode contratar operações de contrato a termo de Dólar/Euro com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de parcela de seus ativos denominados em Dólar americano e Euro. As contrapartidas são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito. **f) Mensuração do valor justo:** Os CPCs definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece a classificação por preço cotado em mercado ativo para ativo ou passivo idêntico ou quando se baseia em técnica de avaliação que utilize apenas dados observáveis de mercado. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são mensurados por técnica de avaliação que utiliza apenas dados observáveis de mercado. **g) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:** Conforme requerido pelo CPC 03, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

	Saldo em 31/12/2022	Alterações caixa de atividade de financiamento	Alterações não caixa Despesa de Variação juros sobre cambial dívidas e outros	Saldo em 31/12/2023
Empréstimos e financiamentos, e Valor justo de derivativos	260.806	(120.257)	(23.248)	21.506
Arrendamento mercantil a pagar	17.000	(644)	(1.477)	1.477
				16.356

	Saldo em 01/01/2022	Recebidos (pagos) de atividade de financiamento	Alterações caixa Pagamento de juros	Alterações não caixa Juros sobre dívidas e outros	Saldo em 31/12/2022
Empréstimos e financiamentos, e Valor justo de derivativos	171.998	103.851	(7.870)	17.410	(24.583)
Arrendamento mercantil a pagar	15.275	(577)	(1.497)	1.497	2.302
					17.000


14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	26.608	22.136
Encargos sociais sobre folha de pagamento	2.964	2.818
Imposto de Renda Retido na Fonte	1.320	1.296
Programa de Integração Social e outros	143	613
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	36	2.080
Imposto sobre Produtos Industrializados	364	364
	<u>31.071</u>	<u>29.307</u>

15 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia. A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

Os saldos das provisões são os seguintes:		
<b>I) Provisões</b>		
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
a) Provisões tributárias.....	886	248
b) Provisões trabalhistas.....	2.093	3.153
	<u>2.979</u>	<u>3.401</u>



# GERDAU SUMMIT AÇOS FUNDIDOS E FORJADOS S.A.

CNPJ Nº 24.554.306/0001-58

**CONTINUAÇÃO**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

*As Administradoras e Acionistas*  
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Outros entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos

opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de março de 2024



**PWC**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP000160/F-6

Emerson Lima de Macedo  
Contador CRC 1BA022047/O-1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORIA	
<b>Presidente</b>	<b>Conselheiros</b>	<b>Diretor Presidente</b>	<b>Contador</b>
MARCOS EDUARDO FARACO WAHRHAFTIG	ALDO TAPIA CASTILLO	MARCOS EDUARDO FARACO WAHRHAFTIG	CLEMIR UHLEIN
	YUJI WATANABE	<b>Diretor Vice-Presidente</b>	CRC RS 044.845/O-8-S-SP
	AKIHIKO SHONO	YUTAKA KANDA	CPF Nº 424.614.210-72
		<b>Diretor Financeiro</b>	
		GUSTAVO SCHERER	
		<b>Diretor de Operações</b>	
		LUIZ FELIPE CARDOSO DE OLIVEIRA	



## Bloco de Onze Aeroportos do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 48.725.405/0001-13

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo as Notas Explicativas estão disponíveis em: [www.aenabrasil.com.br](https://publegal.diariodenoticias.com.br/) e no site do jornal no endereço eletrônico do presente jornal: <https://publegal.diariodenoticias.com.br/>.

Balanço patrimonial em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de Reais)			
	2022 (não auditado)	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022 (não auditado)
<b>ATIVO</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	338.273	1 Fomecedores	27.842
Aplicações financeiras	313.003	- Contas a pagar - partes relacionadas	40.894
Contas a receber de clientes	98.687	- Empréstimos - partes relacionadas - CP116.639	
Imposto a recuperar	33.913	- Impostos a recolher	18.760
Contas a receber - partes relacionadas	28.080	- Obrigações sociais e trabalhistas	8.516
Despesas antecipadas	6.281	- Provisões de contas a pagar	27.877
Outros créditos	2.273	- Outras contas a pagar	3.075
		<b>Total do passivo circulante</b>	<b>243.603</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>820.510</b>	<b>1 Não circulante</b>	
<b>Não circulante</b>		Emprést. - partes relacionadas - LP2.450.000	
Impostos diferidos	28.117	-	
Impostos a recuperar	1.714	<b>Total do passivo não circ-</b>	<b>2.450.000</b>
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>29.831</b>	<b>culante</b>	
Imobilizado	3.090	<b>187 Patrimônio líquido</b>	
Intangível	3.424.843	- Capital social	1.639.251
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.457.764</b>	- Prejuízos acumulados	(54.580)
<b>Total do ativo</b>	<b>4.278.274</b>	<b>187 Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.584.671</b>
		<b>188 Total do passivo e patrim. líquido</b>	<b>4.278.274</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31/12/2023 e período de 16 de novembro a 31/12/2022 (Em milhares de Reais)</b>			
	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
<b>Saldos em 16/11/2022 (não auditado)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Prejuízo líquido	-	(362)	(362)
<b>Saldos em 31/12/2022 (não auditado)</b>	<b>1</b>	<b>(362)</b>	<b>(361)</b>
Integralização de capital social	1.639.250	-	1.639.250
Prejuízo líquido	-	(54.218)	(54.218)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>1.639.251</b>	<b>(54.580)</b>	<b>1.584.671</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)</b>			
<b>1. Contexto Operacional:</b> Bloco de Onze Aeroportos do Brasil S.A. ("BOAB" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 16/11/2022, tendo como objeto social específico e exclusivo a prestação dos serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária dos aeroportos integrantes do Bloco SP/MS/PA/MG, tudo em conformidade com as condições estabelecidas no Edital do Leilão nº 01/2022 e em virtude do procedimento licitatório promovido pelo Poder Concedente nos termos do Edital do Leilão nº 01/2022. A sede da Companhia está localizada na Alameda Santos, 1293, 4º andar, bairro Cerqueira César, da cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia é uma subsidiária integral da Aena Desarrolló Internacional S.M.E., S.A. ("Aena Desarrolló"), sociedade constituída sob leis da Espanha, com sede em Madrid na Espanha. A Aena Desarrolló é uma subsidiária da Aena S.M.E., S.A. ("Grupo Aena"), uma sociedade com ações cotadas na bolsa de valores da Espanha, e que administra aeroportos e heliportos em toda a Espanha. De forma geral, o Grupo Aena participa da administração de 66 aeroportos em países como Reino Unido, Jamaica, México, Colômbia e Brasil, onde administra 17 aeroportos. A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), realizou em 18/08/2022, em sessão pública do leilão da 7ª rodada de concessões aeroportuárias, realizado na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, quando a Aena Desarrolló se sagrou vencedora da concessão para ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos integrantes do Bloco SP/MS/PA/MG ("a concessão", composto por: <b>•</b> Aeroporto de Congonhas - São Paulo/SP (SBSP); <b>•</b> Aeroporto de Campo Grande - Campo Grande/MS (SBCG); <b>•</b> Aeroporto de Curitiba - Curitiba/MS (SBCR); <b>•</b> Aeroporto Internacional de Ponta Porã - Ponta Porã/MS (SBPP); <b>•</b> Aeroporto Maestro Wilson Fonseca - Santarém/PA (SBNT); <b>•</b> Aeroporto João Corrêa da Rocha - Marabá/PA (SBMA); <b>•</b> Aeroporto Carajás - Parauapebas/PA (SBJC); <b>•</b> Aeroporto de Altamira - Altamira/PA (SBHT); <b>•</b> Aeroporto Ten. Cel. Aviação César Bombonato - Uberlândia/MG (SBUU); <b>•</b> Aeroporto Mario Ribeiro - Montes Claros/MG (SBMK); <b>•</b> Aeroporto Mario de Almeida Franco - Uberaba/MG (SBUU). Em 20/10/2022 foi publicada no Diário Oficial da União a decisão de ANAC homologando o resultado da licitação e adjudicando formalmente o Bloco SP/MS/PA/MG à Aena Desarrolló. Em 16/11/2022 Aena Desarrolló constituiu a Sociedade de Propósito Específico Bloco de Onze Aeroportos do Brasil S.A. ("BOAB") para desenvolver a concessão. A vigência do "Contrato" é de 30 anos, contados a partir da data de eficácia, em 05/06/2023. O contrato poderá ser prorrogado por até 5 anos, uma única vez, para fins de recomposição de equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de revisão extraordinária na forma prevista no contrato de concessão, aprovação e decisão pela ANAC, após procedimento de revisão extraordinária que pode ocorrer de ofício ou mediante solicitação da Companhia. As transferências operacionais dos Aeroportos foram realizadas conforme datas descritas abaixo. A partir dessas datas as receitas e despesas decorrentes das operações dos aeroportos passaram a ser devidas à BOAB, abaixo datas do início das operações por aeroporto: <b>•</b> 10/10/2023 - Aeroporto de Uberlândia - SBUU; <b>•</b> 13/10/2023 - Aeroporto de Campo Grande - SBCG; <b>•</b> 17/10/2023 - Aeroporto de Congonhas - SBSP; <b>•</b> 07/11/2023 - Aeroporto Internacional de Ponta Porã - SBPP; <b>•</b> 10/11/2023 - Aeroporto Internacional de Curitiba - SBCR; <b>•</b> 13/11/2023 - Aeroporto de Uberaba - SBUU; <b>•</b> 16/11/2023 - Aeroporto de Montes Claros - SBMK; <b>•</b> 21/11/2023 - Aeroporto de Marabá - SBMA; <b>•</b> 24/11/2023 - Aeroporto de Carajás - SBCJ; <b>•</b> 27/11/2023 - Aeroporto Internacional de Santarém - SBNT; <b>•</b> 30/11/2023 - Aeroporto Interstadual de Altamira - SBHT. O contrato de concessão está sendo implementado nas seguintes fases: <b>Fase 1-A:</b> A Fase de transferência			
<b>Conselho de Administração</b>			
Francisco Javier Marín San Andrés - Presidente			
<b>Diretoria Executiva</b>			
Fernando Santiago Yus Sáenz de Cenzano - Diretor Presidente			
Joaquín Rodríguez Guerrero - Diretor Geral			
Rodrigo Almeida Rosa - Diretor Econômico Financeiro			
Renata de Abreu Martins - Diretora de Assessoria Jurídica			
Raúl Moya González - Diretor de Operações, Infraestrutura e TI			
<b>Contadora - Ana Claudia Santos - CRC nº PE-031.931/O-1</b>			
<b>Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras</b>			
<b>As Acionistas, Conselheiros e Diretores do Bloco de Onze Aeroportos do Brasil S.A. Recife-PE, Opinião:</b> As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis estão disponíveis eletronicamente no endereço <a href="https://publegal.diariodenoticias.com.br/">www.aenabrasil.com.br</a> . O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 16 de fevereiro de 2024, sem modificações. <b>KPMG Auditores Independentes Ltda.,</b> CRC PE-000904/F-7			

# Notebooks de empresa júnior são furtados dentro da PUC-SP; polícia investiga

Alunos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) tornaram público esta semana um caso de furto dentro da sede de uma empresa júnior, nas dependências da universidade. De acordo com nota de repúdio emitida pelo perfil da PUC Júnior Consultoria no Instagram, foram roubados seis notebooks, um prejuízo estimado de R\$ 30 mil.

O Estádio confirmou a informação com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), que diz estar investigando o caso.

A universidade emitiu nota dizendo que iniciou estudos para colocação de catracas no campus após o ocorrido. "A colocação das mesmas deverá dar-se em regime de urgência, que a situação merece", afirma a instituição, que diz que a decisão foi tomada "considerando que tais fatos vêm ocorrendo com regularidade e que o livre acesso ao campus é o fator determinante para que isso ocorra".

Segundo os estudantes, o furto aconteceu por volta das 16h30 do dia 6 de março, na sede da PUC Júnior Consultoria, no prédio da universidade que fica na Rua Ministro Godói (Câmpus Monte Alegre), em Perdizes. "Nossa sede foi invadida e revirada, sucedendo ao furto de seis computadores dos nossos associados", afirmam, na nota. No momento do crime, nenhum dos integrantes da empresa estava na sala.

"Inicialmente, em respeito a

instituição PUC-SP, nós, membros da PUC Júnior, optamos por manter a situação em estado sigiloso, no aguardo de uma atitude e de um posicionamento por parte deles, o que não ocorreu. Assim, pela falta de respeito, de compromisso, de transparência e principalmente pela negligência da universidade, optamos por tornar a situação de conhecimento público", dizem.

Os alunos reclamam, ainda, que a sensação de falta de segurança se estende por todo o campus da universidade. O câmpus não conta com sistema de catracas ou qualquer tipo de regulação quanto à circulação de pessoas no interior dos prédios.

"Em momento algum, nós, como estudantes universitários, esperávamos passar por isso dentro do nosso ambiente de aprendizagem. O fato é de extrema frustração e indignação", dizem. "A PUC Júnior Consultoria já tomou todas as medidas cabíveis diante do ocorrido, mas mesmo assim, não houve cooperação por parte da faculdade", alegam.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) confirmou que foi registrado boletim de ocorrência sobre o caso. Segundo a pasta, o suposto crime é investigado pelo 23º Distrito Policial (Perdizes). "Diligências estão em andamento visando à identificação dos autores. Já foi expedido ofício à entidade de ensino a fim de obter imagens da ação", afirma.

Thecrisel Administração e Participações S/A.					
CNPJ: 03.592.478/0001-46					
Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2023 (Valores expressos em reais)					
	2022	2023		2022	2023
<b>Ativo Circulante</b>	<b>849.195,06</b>	<b>2.259.241,28</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>353.646,84</b>	<b>1.819.346,34</b>
Caixas	5.451,59	5.451,59	Fomecedores	1.212,00	1.625,30
Bancos	40.680,18	10.574,61	Obrigações Tributárias	27.727,09	-
Aplicações de Liquidez Imediata	294.544,59	1.935.542,89	Obrigações Trib/previdenciárias	-	21.065,70
Adiantamento Diversos	70.000,00	-	Conta corrente Sócios	-	-
Tributos a Recuperar	200.846,51	70.000,00	Lucros a Pagar	-	1.027.346,34
Empréstimos Sociedade Invest	-	-	Financiamento Capital de Giro	324.707,75	769.309,00
Estoques	237.672,19	237.672,19	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>9.047.646,71</b>	<b>2.605.160,45</b>
Outros Adiantamentos	-	-	Exigível a longo Prazo	9.047.646,71	2.605.160,45
Despesas Antecipadas	-	-	Conta corrente Sócios	6.982.494,20	2.080.135,88
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>10.887.571,59</b>	<b>5.386.369,74</b>	Empréstimos e Financiamentos	2.065.152,51	2.605.160,45
Investimento	-	3.195.146,50	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.221.104,23</b>	<b>1.463.415,13</b>
Empréstimos	6.632.221,08	-	Capital Social	924.439,00	924.439,00
Equivalência Patrimonial	7.274.267,90	-	Reservas de Lucro	2.080.135,88	2.080.135,88
Thema I Empreend Imobiliários	3.070.000,00	227.805,22	Lucro/Prejuízo do Exercício Acum	(69.001,78)	(1.041.892,59)
Imóveis para Renda-Prédios	863.270,45	796.890,05	<b>Total do exercício</b>	<b>1.258.421,94</b>	<b>7.645.611,02</b>
Imóveis para Renda-Terrenos	1.046.447,96	1.046.447,96	<b>Total do Passivo</b>	<b>11.736.866,65</b>	<b>7.645.611,02</b>
Construções em Andamento	-	-	<b>Notas explicativas às demonstrações Financeiras - 1 Contexto Operacional - O Objeto Social da empresa é incorporação de empreendimentos imobiliários, aquisição de imóveis próprios e compra e venda de imóveis próprios.</b>		
<b>Ativo Imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>120.080,01</b>	<b>2 - Sumários das principais práticas contábeis:</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas em obediência aos preceitos da legislação comercial e da lei das sociedades anônimas. <b>3 - Aplicações financeiras</b> - Referem-se às aplicações em fundos de investimentos, CDB da Caixa Econômica Federal.		
Bens em Operação	198.450,00	185.200,00			
(-) Depreciação	(198.450,00)	(65.119,99)			
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.736.866,65</b>	<b>7.645.611,02</b>			

## PREFEITURA MUNICIPAL DE DRACENA

### Estado de São Paulo

#### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024 – PROC. 053/2024

#### AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se disponível o Edital do Pregão Eletrônico n.º 014/2024, cujo objeto é: **SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), DO TIPO MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO POR LOTE, SOBRE A TABELA CMED/ANVISA, VISANDO A EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE "A A Z" CONTIDOS NA TABELA CMED/ANVISA, COM ENTREGA PARCELADA, DE ACORDO COM A SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E HIGIENE PÚBLICA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Data da sessão: 17/04/2024, horário: 09h00. Local: <http://portal.dracena.sp.gov.br:8079/comprasedita/>. Edital na íntegra: <http://www.dracena.sp.gov.br> e PNCP. Dracena, 28 de março de 2024. CLAUDIA MARA MESALIRA MOREIRA GAGLIANI LUGINICK - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE E HIGIENE PÚBLICA.

## AVISO DE LICITAÇÃO

**Edital de Licitação nº 10/2024 - Tipo de Licitação "Menor Valor Global"**  
**Processo Administrativo nº 2165/2023 - Modalidade Pregão Eletrônico nº 07/2024**  
**OBJETO: Registro de preços para execução de pintura em prédios e espaços públicos, conforme diretrizes e especificações contidas no memorial descritivo.**

A Prefeitura Municipal de Itirapina torna pública e a quem possa interessar que, será realizado a abertura da sessão pública em referência:

- Local: <https://bil.org.br/>
- Início de envio da Proposta: 01 de abril de 2024.
- Recebimento de Propostas até: 16 de abril de 2024 – Horas: 08h.
- Início das lances: 16 de abril de 2024 – Horas: 09h.

Os interessados poderão examinar gratuitamente e adquirir o presente Edital:

- 1) No site municipal: [www.itirapina.sp.gov.br](http://www.itirapina.sp.gov.br) ou;
- 2) Na página eletrônica do BLL – Licitações Públicas: <https://bil.org.br/>
- 3) Requisitar nos e-mails: [licitacao@itirapina.sp.gov.br](mailto:licitacao@itirapina.sp.gov.br), [licitacao5@itirapina.sp.gov.br](mailto:licitacao5@itirapina.sp.gov.br) e [licitacao6@itirapina.sp.gov.br](mailto:licitacao6@itirapina.sp.gov.br).

Itirapina, 28 de março de 2024.  
FLÁVIO SIQUEIRA FAGUNDES - Secretário Municipal da Administração

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Leia e assine:  
**5584-0035**

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

## A INFORMAÇÃO COM CONTEÚDO NO TAMANHO EXATO DO SEU INTERESSE

# Leia e assine: 5584-0035